

Maricá pode ser sede da produção do ATL-100 da Desaer, diversificando economia local

Maricá avança nas negociações para sediar a produção do ATL-100 da Desaer, aeronave de porte médio. Projeto impulsionará economia local e criará empregos.

Por Quintino Gomes Freire

As negociações entre o prefeito eleito de Maricá, Washington Quaqué, e a fabricante de aviões Desaer estão em fase avançada para a instalação de uma unidade de produção da empresa no município fluminense. A Desaer, fundada por engenheiros e técnicos vindos da Embraer, pretende fabricar em Maricá o ATL-100, uma aeronave inovadora de porte intermediário, posicionada entre o Caravan e o ATR. As informações são do Agenda do Poder.

O projeto faz parte de uma estratégia para diversificar a economia local, reduzindo a dependência de Maricá no setor de petróleo e criando novas fontes de riqueza e oportunidades de emprego. O poder público municipal desempenha um papel fundamental como indutor do desenvolvimento econômico, com previsão de um investimento de aproximadamente 250 milhões de dólares para viabilizar a fábrica.

Características do ATL-100

O ATL-100 será produzido em três configurações principais:

- 19 lugares para passageiros
- 14 lugares para transporte de tropas e paraquedistas
- Versão para cargas

“Vamos diversificar a economia de Maricá, reduzindo a dependência do petróleo e gerando outras fontes de riqueza e emprego,” declarou Quaqué, ressaltando a importância do projeto para o desenvolvimento da região.

O ATL 100

O ATL-100 é um projeto de aeronave brasileira desenvolvido pela DESAER (Desenvolvimento Aeronáutico), uma empresa fundada por ex-funcionários da Embraer. Trata-se de um avião turboélice bimotor de asa alta, não pressurizado, projetado para múltiplas funções, incluindo transporte de passageiros, carga e operações militares.

Características principais do ATL-100:

- Capacidade: Até 19 passageiros ou 2.500 kg de carga.
- Autonomia: Aproximadamente 1.600 km.
- Velocidade de cruzeiro: Cerca de 380 km/h.
- Operação: Capaz de operar em pistas curtas e não pavimentadas, com pouca ou nenhuma infraestrutura de solo.
- Versatilidade: Configurações rápidas para transporte aeromédico, evacuação de emergência, transporte de tropas ou paraquedistas, além de patrulha e vigilância.

Em 2020, a DESAER firmou uma joint venture com o CEiiA (Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto) de Portugal para acelerar o desenvolvimento e a produção do ATL-100. Essa parceria resultou na criação de uma unidade de produção em Évora, Portugal, além de uma fábrica em Araxá, Minas Gerais, Brasil.

Em 2022, a DESAER anunciou o desenvolvimento do ATL-100H, uma versão híbrida do avião que combina dois motores turboélice convencionais com dois motores elétricos magni350 fornecidos pela empresa norte-americana magniX. Essa configuração visa reduzir o consumo de combustível entre 25% e 40%, dependendo da missão, além de diminuir os níveis de ruído durante a decolagem.

O ATL-100 é visto como um potencial substituto para aeronaves como o Embraer Bandeirante, oferecendo uma solução moderna e eficiente para o transporte regional e operações em áreas remotas. Com sua versatilidade e capacidade de operar em condições adversas, o ATL-100 busca atender às necessidades de mercados que demandam aeronaves robustas e de fácil manutenção.

<https://diariodorio.com/marica-pode-ser-sede-da-producao-do-atl-100-da-desaer-diversificando-economia-local/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Rio/RJ